



SAIBA MAIS
www.unisc.br/voltare
voltare@unisc.br
(51) 3717.7309



Egresso: Carlos Fabiano Pitzer

Formado em Arquitetura e Urbanismo e trabalhando na Projeto Arquitetura e Construções, em Santa Cruz do Sul, Carlos gosta de estar presente em todos os estágios da construção.

Carlos Fabiano Pitzer, formado no segundo semestre de 2003, também é músico. Para ele, a escolha pela Arquitetura tem a ver com sua ligação com as artes. Seu professor de música era engenheiro, e surgiu então a vontade de atuar na área de construção.

Depois de formado, veio a oportunidade de fazer um curso de Paisagismo, em Nova Petrópolis, que, “junto com Gramado, é o centro do Paisagismo no estado”, explica Carlos. Buscando preparação para atuar nesse nicho de mercado, Carlos aprendeu que o Paisagismo tem muita relação com a Botânica. “A planta tem que crescer, o solo deve ser adequado, e o arquiteto precisa ser quase um biólogo, além de trabalhar com toda a parte de projeto”.

Carlos começou na Projeto como estagiário, fazendo desenhos. Depois de formado, passou também a ajudar nas obras: “Trabalho desde a criação do projeto até a parte de conclusão da obra, passando por todas as etapas. Todos os dias visito obras em andamento, conferindo as plantas, requerendo plantas complementares (de esgoto, elétricas, água, estrutural, pilares, vigas, fundações - que complementam o projeto arquitetônico). Fiscalizo as obras e supro os pedreiros e os mestres de obras com materiais”.

A formação do perfil profissional

A ligação com a Engenharia foi uma das coisas que nortearam o arquiteto. O curso de Paisagismo também foi importante: “Percebi que o ideal não é simplesmente colocar as plantas neste ou naquele lugar – simplesmente fazendo um jardim –, mas sim trabalhar para que aquilo se torne um pequeno ecossistema, chamando pássaros, borboletas, para dentro do jardim”. Um terceiro fator foi o trabalho na Projeto: “o meu trabalho na Projeto complementou minha faculdade”.

Pessoas que marcaram

“Minha turma era formada por pessoas que estudavam muito e eram muito competentes. Talvez, se dependesse só de mim, não teria chegado tão longe. Tive que estudar pra caramba para acompanhá-los, porque o padrão era alto. E isso me fez gostar mais de estudar. Também tive excelentes professores desde o início do curso. Acho que todos eles foram competentes e que, ao mesmo tempo, eu soube extrair deles o que eu precisava”.

O que não dá para esquecer, na Unisc

“Fazer maquetes era legal. Era a hora em que a gente via o projeto se materializar, sendo construído. E era uma hora em que estava todo mundo mais light, todo mundo junto, trabalhando, conversando, com música dentro da sala”.

O mais legal na profissão

“Conseguir satisfazer o cliente. O mesmo número de metros quadrados pode ser aproveitado de várias formas e estilos, e captar o que a pessoa quer e fazer um projeto que a satisfaça totalmente é o mais gratificante”.

Planos para o futuro

“Eu quero comandar uma construtora, não necessariamente sozinho. Acho legal ter todos os estágios da construção passando pela gente. E acho bonito atender desde uma pessoa humilde que te procura para fazer uma casinha, até aquele mais rico que vai fazer uma casa de 500 metros quadrados, e ao mesmo tempo tratar com os pedreiros, com o pessoal que fornece mão de obra. Esse trabalho movimenta muitas pessoas. E eu gosto de conversar com as pessoas. Além disso, tenho sede de conhecimento. Quero fazer mais cursos, na área de Paisagismo ou em outras áreas.”